

Princípios de Psicologia Aplicada

Desenvolvimento Humano

De Zero a dois anos:

Fase da Dependência Absoluta – Winnicott

Fenômeno transicional: o que ocorre numa área intermediária entre sujeito (interno) e objeto (externo).

Objeto transicional: um substituto que funciona como uma defesa contra a ansiedade. Ex: chupeta, paninho etc. O destino deste é ser substituído pelo brinquedo e pelo jogo.

Função materna: precisa ser *suficientemente boa*. Para isso:

Holding (segurar/ sustentação)

Handling (manipular/manejo)

Object presenting (apresentação de objetos)

Princípios de Psicologia Aplicada

Fase Oral – Freud

Estímulo à região da boca para reestabelecer a tranquilidade e conhecer os objetos.

Confiança x Desconfiança – Erikson

Durante o 1º ano de vida a criança é dependente para sobreviver tanto física como socialmente. Se sentir segurança e afeto, adquirirá confiança nas pessoas e no mundo. Faltando-lhe cuidados e amor, sentirá mais desconfiança.

Período Sensório-motor – Piaget

Desenvolverá sua inteligência via o incentivo à relação e contato com os objetos. Isso ocorrerá por meio de sua ação físico/motora e a exploração sensorial (tocar, olhar, cheirar, ouvir) dos objetos.

Princípios de Psicologia Aplicada

De dois aos quatro anos:

Fase Anal – Freud

Em função de estar adquirindo o controle de suas necessidades fisiológicas, a região anal será aquela na qual estará centrada sua atenção.

Autonomia x Vergonha e Dúvida (18 meses a 3 anos) – Erikson
Se for muito criticada ou ridicularizada, desenvolverá vergonha e dúvida quanto a sua capacidade de ser autônoma, provocando muita dependência. Sendo mais elogiada por suas conquistas, sentir-se-á mais autônoma e auto-confiante.

Princípios de Psicologia Aplicada

Período Pré-operatório (2 aos 6 anos) – Piaget

Caracteriza-se pela função simbólica (algo que representa outro algo); egocentrismo (centrada em seu ponto de vista); centração (enfoca somente um aspecto de uma situação); raciocínio transdutivo (do particular para o particular).

Princípios de Psicologia Aplicada

De quatro aos seis anos:

Fase Fálica – Freud

Momento em que as diferenças anatômicas sexuais são percebidas e o comportamento infantil gira em torno dos diferentes papéis percebidos, bem como das sutilezas do relacionamento dos pais.

Iniciativa x Culpa – Erikson

Se sua curiosidade sexual e intelectual for desvalorizada e castigada poderá desenvolver sentimento de culpa e diminuição na iniciativa de explorar novas situações e conhecimentos.

Período Pré-operatório (2 aos 6 anos) – Piaget

As características anteriores continuam, acrescentando-se a partir dos 4 anos, a habilidade para classificar (a partir de um ou outro atributo) e **seriar** (colocar em ordem de tamanho).

Princípios de Psicologia Aplicada

De seis aos onze anos:

Fase da Latência – Freud

Momento em que as preocupações tendem a se deslocar do corpo para voltar-se para a aprendizagem escolar e as exigências de cada cultura. Fortalecem-se as relações entre os colegas do mesmo gênero sexual.

Indústria x Inferioridade – Erikson

Em função das exigências da fase, os resultados que obterá lhe dará a sensação de capacidade construtiva ou de inferioridade. Ou seja, se sentirá competente ao dominar aquilo que é culturalmente valorizado, ou incompetente ao revelar-se com dificuldades.

Princípios de Psicologia Aplicada

Período Operatório concreto – Piaget

Declínio do egocentrismo. Operações mentais referentes a eventos físicos. Os sistemas de classificação e seriação, leva a criança a operar com números. Gosto por colecionar objetos.

Desenvolvimento da cooperação, apesar da competição.

Princípios de Psicologia Aplicada

Adolescência:

Fase de mudanças biológicas e psicossociais

Crise de identidade tanto sexual quanto profissional; conflito entre gerações e posterior resolução; relação com companheiros cada vez mais importantes.

Fase Genital – Freud

Momento em que começam a ocorrer as primeiras experiências genitais que conduzirão à sexualidade adulta.

Princípios de Psicologia Aplicada

Identidade x Confusão de papéis – Erikson

Os desafios deste período (relacionamento com amigos, a sexualidade, a busca profissional) precisam ser solucionados. Sentindo-se ajudado no caminho de se auto-reconhecer, desenvolverá o sentimento de identidade pessoal; caso não encontre respostas para suas questões pode se desorganizar e perder a referência.

Período Operatório-formal – Piaget

Ápice do desenvolvimento cognitivo (nem todos o atingem); compreensão de conceitos abstratos; capacidade de estabelecer hipóteses sobre as possíveis consequências de suas ações; construção de teorias a respeito do mundo; pensamento dedutivo (do particular para o geral) = pensamento científico.

Princípios de Psicologia Aplicada

Adulta:

Intimidade x Isolamento (adulto jovem) – Erikson

O interesse gravita em torno da construção de relações profundas e duradouras. O senso de intimidade e solidariedade é necessário a uma união conjugal estável e a relações sociais e de trabalho satisfatórias.

Produtividade x Estagnação (adulto intermediário) – Erikson

Período do climatério feminino e masculino (diminuição no funcionamento biológico e fisiológico). Tendo adquirido identidades bem-sucedidas para si mesmo, a sensação de produtividade e de realização ocorrerá; do contrário, prevalecerá a sensação de preocupação e paralisia frente a vida.

Consolidação da identidade própria: independização física e emocional dos pais; capacidade de relações estáveis e íntimas com parceiro.

Princípios de Psicologia Aplicada

Terceira idade:

Alguns papéis deixam de ser exercidos: papel profissional (aposentadoria), papel de filho (quando pais morrem), papel de cônjuge (quando parceiro morre), perda dos rendimentos. Para alcançar uma boa qualidade de vida é necessário que haja uma adaptação às perdas, mantendo um sentimento de integridade em relação à sua vida.

Satisfação com a vida é um fator importante para o envelhecimento, assim como o apoio social e o senso de controle de sua vida.

Esperança x Desesperança – Erikson

Se o envelhecimento ocorre com sentimento de produtividade e valorização do que foi vivido, sem arrependimentos sobre oportunidades perdidas ou erros cometidos, haverá sentimento de integridade. Do contrário, um sentimento de frustração trará tristeza e desesperança.

Princípios de Psicologia Aplicada

Bibliografia:

- LISBOA, Carolina e STOLZMANN, Marianne M. *Conceitos, Teorias e Discussões Atuais em Psicologia*. Feevale: Novo Hamburgo, 2004.
- PAPALIA, Diane e OLDS, Sally. *O Mundo da Criança*. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.
- WINNICOTT, Donald. *O Brincar e a Realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.